



PIBID E FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: Bruna Reis Brito¹, Cícera Juliana Alves Pereira², Mayara Viviane Silva de Sousa³.
email: bruna.reis@urca.br, juliana.perera@urca.br

Instituições: ¹Universidade Regional do Cariri, Crato/CE Brasil; ²Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil; ³Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte (SEDUC-JDN).

RESUMO

O presente trabalho aborda a contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação docente, destacando a aproximação entre a formação acadêmica e a realidade educacional. Nesse contexto, a inserção no ambiente escolar possibilita conhecer o cotidiano dos estudantes, suas diferentes realidades, formas de aprendizagem e os desafios presentes na prática pedagógica, contribuindo para a construção da identidade docente. O objetivo foi compreender as contribuições das experiências vivenciadas no PIBID para a formação acadêmica, profissional e pessoal das futuras docentes, buscando também conhecer a realidade dos estudantes, desenvolver experiências pedagógicas e refletir sobre os desafios e aprendizagens relacionados à prática docente. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido por duas bolsistas do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA), participantes do PIBID. A experiência teve início em maio de 2026, com a inserção das bolsistas em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Inicialmente, foi realizada a observação da turma e, posteriormente, foram desenvolvidas ações pedagógicas envolvendo as temáticas bullying, respeito, empatia, educação patrimonial e democracia, por meio de discussões, produção e exposição de cartazes e elaboração de cordéis. Os resultados evidenciaram mudanças na participação e no envolvimento dos estudantes, que passaram a demonstrar maior interesse, autonomia e receptividade às propostas. Para nossa formação docente, as vivências contribuíram para compreender que a docência exige planejamento, paciência, diálogo, flexibilidade e sensibilidade diante das necessidades de cada estudante. Também possibilitaram reconhecer diferentes realidades sociais e culturais, reforçando a importância de um olhar atento às singularidades das crianças e de uma prática educativa pautada no diálogo e na valorização de seus saberes. Conclui-se que o PIBID contribuiu para o fortalecimento da identidade docente e para uma formação mais humana, responsável e sensível, permitindo compreender que a docência é construída diariamente por meio das relações, dos desafios e das aprendizagens compartilhadas. A experiência também evidenciou a importância de programas de iniciação à docência para aproximar os futuros professores da prática profissional e favorecer a construção de práticas pedagógicas mais atentas à diversidade e às necessidades dos estudantes. Além



disso, destacamos relevância da abordagem e continuidade de ações pedagógicas que considerem a diversidade e as necessidades dos estudantes.

Palavras-chave: PIBID; Formação docente; Prática pedagógica.